

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-55

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA
AERONÁUTICA (CAP)**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-55

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA
AERONÁUTICA (CAP)**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 120/DE-1, DE 2 DE ABRIL DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67500.001565/2014-58

Aprova a reedição do Currículo
Mínimo do Curso de
Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica (CAP), ICA 37-55.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria n 297/GC3, de 05 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-55 “Currículo Mínimo do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos à partir do CAP 1/2014.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS nº 205/DE-1, de 15 de maio de 2013.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 070, de 11 de abril de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	05
1.1 <u>FINALIDADE</u>	05
1.2 <u>ÂMBITO</u>	05
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	06
2.1 <u>CERTIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO</u>	08
3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AER E PERFIL DO ALUNO	09
3.1 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO CURSO	11
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
6.1 <u>GENERALIDADES</u>	20
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	21
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23
Anexo A - Atividades Complementares	24

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP).

1.2 ÂMBITO

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP) tem por finalidade desenvolver, em militares do Comando da Aeronáutica, as capacidades de gestão, de assessoramento e de liderança relacionadas às questões de natureza administrativa e operacional nos seus respectivos níveis de atuação. Isso inclui o direcionamento de atitudes e a implementação de processos educacionais que os habilitem a lidar com os desafios atuais e futuros dentro da Força.

Dentro desse propósito, o programa curricular será desenvolvido por metodologias de ensino que viabilizem e priorizem atividades participativas em relação àquelas puramente expositivas quando da apresentação de conteúdos. A tendência será a de realizar os eventos educativos, com foco principal sobre os domínios cognitivo e afetivo, empregando técnicas tradicionais de ensino-aprendizagem integradas a estudos de caso e a trabalhos compartilhados em equipe, nas diferentes áreas em que o curso se fundamenta.

A concepção do CAP busca projetar uma qualificação que potencialize, de forma ampla, a aplicabilidade profissional e institucional dos conhecimentos adquiridos. Nesse sentido, intenciona-se que a abrangência dos temas sofra uma contínua avaliação de suas validades. É preciso, sobretudo, manter a atualidade e a funcionalidade das aprendizagens alcançadas. A resposta às necessidades do Comando da Aeronáutica e com relação ao aperfeiçoamento de seus oficiais deve ser permanente.

Além disso, o curso procura despertar no aluno, por meio de seu currículo estruturado, o senso de amplo comprometimento e o entendimento do seu papel na Força Aérea Brasileira. Incentiva-o a contribuir, positivamente, com a missão da Escola e, por extensão, com a do Comando da Aeronáutica.

O CAP busca, ainda, prover o aluno com ferramentas que o facilitem a desempenhar suas atribuições administrativas e operacionais, a estabelecer relações com subordinados e superiores, a exercer uma liderança efetiva, e a lidar com as limitações e demandas da sua atuação profissional diária.

Um dos objetivos do curso é o de dispor aos oficiais de diferentes quadros e especialidades conhecimentos comuns no campo do profissionalismo militar. Portanto, é necessário haver uma consistência de conteúdos focados no emprego do poder militar e nas suas relações com aspectos da defesa nacional. Em especial, os cenários de emprego do poder aeroespacial devem ser explorados com base em suas fundamentações de teorias, de doutrinas e de planejamento, associados aos conceitos de emprego Conjunto das Forças Armadas, de forma a viabilizar a construção de valores e de cultura a respeito da importância das Forças e de sua interdependência operacional.

As outras áreas de concentração do currículo estão voltadas para o desenvolvimento de habilidades gerenciais, de liderança e de processos de comunicação. Nelas, as abordagens são direcionadas ao embasamento e à qualificação necessários ao exercício de ações da administração pública e do assessoramento, das relações interpessoais e de técnicas aplicáveis aos processos de comunicação.

Em virtude de sua duração e abrangência e com foco na necessidade de manter a atualidade do curso, já citada, integram-se ao CAP as características de um curso pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, com o objetivo de preparar o oficial-aluno para o uso das ferramentas da gestão, no desenvolvimento de atividades de assessoramento e de liderança em questões de natureza administrativa.

O CAP está estruturado e organizado em três grandes áreas do conhecimento:

a) **Linguística, Letras e Artes:**

- **Disciplina Comunicação Interpessoal** – aborda estratégias de aprimoramento das técnicas de comunicação oral e escrita.

b) **Ciências Sociais Aplicadas:**

- **Disciplina Metodologia Científica** – tem como objetivo promover as capacidades da construção do pensamento crítico do oficial-aluno através da valorização do conhecimento científico e de sua conscientização como sujeito histórico inserido nos processos de construção de conhecimento. A disciplina e seus objetivos se desenvolvem em estreita ligação com a disciplina Comunicação Interpessoal, com a elaboração de documentos próprios de uma Pesquisa Científica.

- **Disciplina Comportamento nas Organizações** – aborda conteúdos próprios para a promoção da integração dos indivíduos em torno do desenvolvimento de habilidades voltadas para a atuação em equipe, dando ênfase aos aspectos culturais das organizações e as implicações do processo de mudança, bem como destacando o processo de desenvolvimento do líder e da liderança. Aliado a isso, faz referência à importância da gestão de competências, a partir da utilização de instrumentos de avaliação de desempenho, ressaltando a necessidade de aproveitamento adequado do capital humano nas instituições para potencializar os processos.

- **Disciplina Fundamentos de Gestão** – aborda as diversas teorias de administração aplicáveis à gestão em geral.

- **Disciplina Instrumentos da Gestão Pública** – aborda assuntos pertinentes à gestão e à administração geral e pública, com enfoques na gestão global e setorial, aplicáveis aos diferentes segmentos da Força Aérea Brasileira.

c) **Ciências Militares:**

- **Disciplina Emprego das Forças Armadas** – aborda fundamentos teóricos, doutrinários e operacionais que consolidam o emprego do poder militar e, em especial, do poder aeroespacial através de aulas expositivas. Em consonância com a orientação estratégica do Ministério da Defesa e do COMAER, são expostos também os conceitos e aspectos práticos básicos sobre a Doutrina Militar de Defesa, constantes na MD-51-M-04 e sobre Operação Conjunta das Forças Armadas, constantes na MD-30-M-01 1º volume.

- **Disciplina Ética Profissional Militar** Módulo 1 e Módulo 2– tem como objetivo propiciar o conhecimento necessário das Convenções, Tratados, Acordos e decisões internacionais sobre Direitos Humanos relacionadas ao Brasil e a jurisprudência pertinente; a legislação nacional correlata e os fundamentos do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), bem como identificar a sua aplicação no exercício da profissão militar.

Na execução do CAP, será priorizado o domínio da aprendizagem cognitiva. No campo afetivo procurar-se-á incentivar o oficial-aluno a valorizar e a reconhecer a importância do curso para o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional, cultural e pessoal.

O domínio psicomotor será trabalhado como complemento da instrução, nas atividades de educação física e esportivas, visando despertar no oficial-aluno o interesse pelo bem-estar físico e mental. Considera-se que esses fatores agregadores são essenciais ao desenvolvimento do espírito de liderança.

Os conteúdos destinados à observação de desempenhos nos domínios cognitivo e afetivo serão conduzidos com a presença de Oficiais Instrutores Orientadores de Trabalho de Grupo (IOTG). Os conteúdos/trabalhos serão ministrados e/ou supervisionados em pequenos grupos, permitindo diagnosticar as competências desejáveis ao alcance dos objetivos do curso.

Ademais, serão realizadas dinâmicas de grupo que darão a oportunidade para os oficiais-alunos vivenciarem experiências práticas, de forma a aplicar os conteúdos aprendidos, procurando identificar sempre a relação entre as referidas dinâmicas e o cotidiano nas relações de trabalho.

Com essa concepção curricular, espera-se que os Oficiais-Alunos adquiram os conhecimentos e competências essenciais para atuarem em seus respectivos níveis setoriais, buscando, dessa forma, padrões satisfatórios de desempenho na Gestão Pública e Corporativa, no Emprego Operacional e no Assessoramento Institucional, dos diferentes segmentos do Comando da Aeronáutica.

2.1 CERTIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

2.1.1 O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), da Escola de Aperfeiçoamento de Aeronáutica (EAOAR), prepara os oficiais de carreira dos Quadros de Aviadores, Engenheiros, Intendentes, Infantaria da Aeronáutica, Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Especialistas, capacitando-os para o desempenho dos cargos e o exercício das funções inerentes aos postos de Major e Tenente-Coronel dos seus respectivos quadros.

2.1.2 Ao final do CAP, será conferido ao oficial-aluno que concluiu o curso com aproveitamento e atendeu aos critérios de aprovação estabelecidos no Plano de Avaliação da EAOAR, o Certificado de Conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP).

2.1.3 Ao oficial-aluno que concluir o CAP com aproveitamento e cumprir os requisitos definidos pela coordenação da pós-graduação *lato-sensu* da UNIFA, além do certificado de Aperfeiçoamento, será concedido o certificado de Especialização em Gestão Pública e Emprego da Força Aérea, conforme a Portaria Normativa Interministerial nº 18 de 13 de novembro de 2008.

3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO ALUNO

3.1 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA):

Ao concluir o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP), além das competências adquiridas nos cursos e estágios de carreira anteriores, o oficial deverá ser capaz de:

- a) aprimorar a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral, aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação;
- b) aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita; e
- c) compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes.

3.2 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do CAP apresentam as seguintes características:

- a) são Oficiais de Carreira dos Quadros de Aviadores, Engenheiros, Intendentes, Infantaria da Aeronáutica, Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Oficiais Especialistas, nos postos de Capitão, Major ou, excepcionalmente, Tenente;
- b) foram selecionados pela CPO; e
- c) poderão, ainda, ser matriculados no Curso Oficiais de Nações Amigas (ONA), indicados pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Aperfeiçoar oficiais, profissional e culturalmente, para o exercício de funções gerenciais e de assessoramento, nas áreas administrativa e operacional, inerentes aos postos de Major e Tenente-Coronel.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos Oficiais-Alunos condições de aprendizagem que lhes permitam:

- a) desenvolver a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral, aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação;
- b) desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita;
- c) compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes; e
- d) conhecer a legislação vigente relativa aos Direitos Humanos e ao Direito Internacional dos Conflitos Armados, sob a égide da ética profissional militar.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP) será ministrado na modalidade de ensino presencial e terá a carga horária real de 517 (quinhentos e dezessete) tempos e uma carga horária total de 640 (seiscentos e quarenta) tempos. A diferença de 123 (cem e vinte e três) tempos será utilizada nas seguintes atividades, detalhadas no Anexo A:

- a) Atividades Administrativas – atividades de integração dos alunos ao curso e de encerramento de curso;
- b) Complementação da Instrução – educação física e palestras; e
- c) Flexibilidade da Programação – tempos necessários ao ajuste de horários entre instruções com instrutores externos.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GERAL	LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES	COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	52	46	98
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	METODOLOGIA CIENTÍFICA	48	04	52
		COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES	58	04	62
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	FUNDAMENTOS DE GESTÃO	100	-	100
		INSTRUMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA	94	06	100
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS	54	06	105
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	45		
CARGA HORÁRIA REAL					517
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					44
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO					44
FLEXIBILIDADE					35
CARGA HORÁRIA TOTAL					640

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL (CI)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 52		CH PARA AVALIAÇÃO: 46	CH TOTAL: 98
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidar e efetivar a capacidade de expressar ideias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Expressão oral: ambientação à audiência; retórica; técnicas e recursos da comunicação; orientação para as práticas de exposição oral; prática de exposição oral I; prática de exposição oral II; e orientação para a exposição oral avaliada. 2) Produção textual: noções de texto e critério de textualidade; pactos de leitura; tipologia textual; parágrafo – construção, estratégia de escrita e organização; coesão e coerência textual; texto científico; e oficina de produção textual.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA (MC)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 48		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 52
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) elaborar um plano de pesquisa e um artigo científico, com tema em área de interesse ou atuação do Comando da Aeronáutica (Si).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Projeto de Pesquisa: epistemologia; oficina de metodologia, tema e problema de pesquisa; hipótese/questões norteadoras; objetivos de pesquisa; métodos quantitativos e qualitativos; e projeto de pesquisa. 2) Trabalho Científico: planejamento do trabalho científico; tipos de leitura; tipos de pesquisa; instrumentos de coleta; tratamento e análise de dados; introdução de estatística aplicada à pesquisa e artigo científico.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES (CO)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 58		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 62
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) correlacionar os fundamentos psicossociais aplicáveis à gestão do comportamento (An);</p> <p>b) identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à dinâmica do comportamento humano no desenvolvimento de equipes e da liderança (An); e</p> <p>c) identificar os recursos humanos como função estratégica para o alcance de resultados a partir da gestão das competências (An).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Fundamentos psicossociais da organização: cultura e mudança organizacional. 2) Desenvolvimento de equipes e liderança: dinâmica de grupo de consenso; dinâmica de grupo de identificação; dinâmica de grupo de definição de responsabilidades e estabelecimento de contratos sociais; dinâmica de grupo de comprometimento com a missão e os valores construídos pelo grupo; desenvolvimento de equipes; chefia e liderança; modelos e estilos de liderança; liderança e ética; desenvolvimento da liderança; liderança – estudo de caso; dinâmica de grupo de cooperação e interdependência I; dinâmica de grupo de cooperação e interdependência II; dinâmica de grupo de cooperação e interdependência III; dinâmica de grupo de cooperação e interdependência IV; dinâmica de grupo de análise do desenvolvimento do processo grupal. 3) Gestão de competências: análise de desempenho; ferramentas de análise de desempenho e potencial; análise de desempenho e potencial no COMAER; capacitação de avaliadores, gestão estratégicas de pessoas.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE GESTÃO (FG)		
CH PARA INSTRUÇÃO: 100	CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 100
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar os principais processos da gestão contemporânea aplicáveis à administração dos diferentes segmentos do COMAER (Cp); e</p> <p>b) empregar as teorias da gestão para o aperfeiçoamento dos resultados da administração dos diferentes segmentos do COMAER (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Gestão estratégica: planejamento estratégico; modelagem organizacional; conceitos de <i>marketing</i> contemporâneo; técnicas de negociação; jogos de negócios; tomada de decisão; <i>balanced scorecard</i>; indicadores de gestão e planejamento institucional no COMAER 2) Teorias modernas de gestão: gestão da qualidade; gestão de projetos; gestão de operações e logística; gestão da informação e do conhecimento, comunicação social, gestão de projetos no COMAER, tecnologia da informação no COMAER, gestão de recursos humanos no COMAER, gerência do Sistema de Saúde (COMAER), logística e cadeia de suprimento no COMAER e comunicação social no COMAER.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: INSTRUMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA (IGP)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 94		CH PARA AVALIAÇÃO: 06	CH TOTAL: 100
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as singularidades que envolvem a gestão pública no Brasil (Cp); e</p> <p>b) analisar os diferentes referenciais que conformam as realidades da administração pública brasileira (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1)O Estado e a gestão pública: enfoque conceitual das políticas públicas; economia do setor público; planejamento, orçamento e gestão pública e planejamento, orçamento e gestão pública no COMAER. 2) Instrumentos legais da gestão no Comando da Aeronáutica: noções de direito administrativo; atos normativos administrativos internos; licitações; contratos; responsabilidades do agente público; controle interno e externo; auditoria e Estudo de Estado-Maior (EEM).</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS (EFA)		
CH PARA INSTRUÇÃO: 54	CH PARA AVALIAÇÃO: 06	CH TOTAL: 60
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar as formulações teóricas que contribuem para a concepção de emprego dos poderes militar e aeroespacial (Cn);b) identificar os aspectos estruturais e operativos intervenientes nos modelos de planejamento e de emprego dos poderes militar e aeroespacial (Cn);c) interpretar a classificação de conflitos e de emprego conjunto das Forças Armadas, de acordo com os preceitos doutrinários vigentes (Ap); ed) ilustrar concepções sobre o emprego do poder aéreo, em função de suas características e de acordo com a Doutrina Básica da FAB (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Fundamentos Teóricos: teorias da guerra, planejamento militar de guerra, teorias do poder aéreo, estudo contemporâneo da defesa no Brasil. 2) Doutrina de Emprego: doutrina militar de defesa; doutrina de operações conjuntas; doutrina básica da FAB, doutrina de emprego da Força Naval, doutrina de emprego da Força Terrestre, Doutrina de Inteligência, Simpósio de Emprego das Forças Armadas, Simpósio de Guerra Cibernética e Estudo de Guerras.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR (EPM)			
CH PARA INSTRUÇÃO : 45		CH PARA AVALIAÇÃO: 06	CH TOTAL: 45
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<p>a) identificar listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário (Cn);</p> <p>b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn);</p> <p>c) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na legislação brasileira, que concretizem, no plano interno, o direito internacional de direitos humanos (Cp);</p> <p>d) relacionar, na legislação militar, os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos direitos humanos (Cp);</p> <p>e) identificar as ações realizadas pelas forças armadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil em face dos princípios constitucionais da proteção e da promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cn);</p> <p>f) identificar as características do tribunal penal internacional e os crimes contra a humanidade (Cn);</p> <p>g) identificar os diversos instrumentos internacionais referentes ao DICA, dos quais o Brasil é signatário (Cn); e</p> <p>h) distinguir, dentre as atribuições desempenhadas pelas forças armadas em missões de paz, àquelas ações realizadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, que caracterizem a participação militar em atividades de cunho social, educativo, cívico e assistencial (Cn).</p> <p>i) Apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos ao emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Operações Militares (Cn);</p> <p>j) apontar as diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA), jurisprudências da Corte Interamericana, acordos e tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário sobre Direitos Humanos e a sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 24 de novembro de 2010, no julgamento do caso histórico do Araguaia (Cn);</p> <p>k) relatar a legislação sobre Direitos Humanos, já internalizada no arcabouço jurídico nacional, suas regulamentações e abrangências (Cn);</p> <p>l) identificar os limitadores jurídicos na aplicação do emprego dos poderes militar e aeroespacial em um conflito armado, à luz do Direito Internacional de Conflitos Armados (DICA) (Cp); e</p> <p>m) avaliar o cumprimento ou não dos princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados em análise às situações de conflitos históricos (Av).</p>			

CONTINUAÇÃO DA DISCIPLINA ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR**EMENTA:**

1)Legislação Internacional dos Direitos Humanos. Atos Internacionais: Declaração Universal dos Direitos do Homem, Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José), Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais, Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados, Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados, Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial, Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura, Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas, Convenção Internacional para a Proteção de todas as pessoas contra o Desaparecimento Forçado, Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos, Declaração dos Direitos da Criança, Convenção sobre Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres, Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 24 de novembro de 2010, no julgamento do Caso Histórico do Araguaia e Jurisprudência da Corte Interamericana.

2) Legislação Nacional: leis nacionais que dispõem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.069/1990); o crime de genocídio (Lei nº. 2.889/1956); os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (Lei nº 7.716/1989); os crimes de tortura (Lei nº 9.455/1997); a violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei nº 11.340/2006); o apoio às pessoas portadoras de deficiência, bem como sua integração social (Lei nº 7.853/1989); o acesso à informação pública (Lei nº 12.527/2011); o Estatuto dos Militares, com ênfase no Título II – “Das Obrigações e dos Deveres Militares” – Art. 27 ao 52 - Lei nº 6.880/1980; e sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, com ênfase nos Art. 16º a 18º - Lei Complementar nº 136/2010, justiça militar e inquérito policial militar.

3) Noções De Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA). Diferença entre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Internacional dos Conflitos Armados, Princípios do DICA, O Direito de Genebra, O Direito de Haia, O Direito de Nova York, As obrigações do Brasil como Signatário dos Acordos Internacionais, O Regulamento Internacional para o Emprego da Força Militar; proporcionalidade, limitação, necessidade militar, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda, O Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra, O pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas, O Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade, O Espião e o Mercenário, Os naufragos e os mortos, Tripulação embarcada em aeronave militar, Os refugiados e deslocados, Alvos, A Aplicação do DICA nas Operações de Paz e Apresentação das atividades realizadas pelas Forças Armadas brasileiras em Missões de Paz.

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 GENERALIDADES

6.1.1 Os procedimentos de avaliação para o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP) serão detalhados no MCA 37-25 “Plano de Avaliação da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica”.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 A concepção do CAP é a de ampliar a capacitação e a cultura profissional dos oficiais de carreira, implementando habilidades de atuação nas áreas de gestão, de liderança, de assessoramento e de comunicação.

7.2 Para isso, os conteúdos estabelecidos são um referencial inicial que procura contemplar os assuntos considerados essenciais para o desenvolvimento do programa curricular. Os temas a serem abordados deverão buscar, fundamentalmente, o alcance dos objetivos específicos de cada disciplina.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 5-1, 23 NOV 2011. **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 NOV 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-14, de 1º JUL 2013. **Instrução referente às Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 126, de 04 JUL 2013.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Comando da Aeronáutica. MCA 36-7, de 1º NOV 2012. **Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 212, de 07 NOV 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica. RICA 21-164, de 20 JUN 2012. **Regimento Interno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 17, de 15 AGO 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica **ICA 10-1**, de 07 JUN 2010. **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2010

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 22 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520, de 20 JUN 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 121, de 26 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução referente à Avaliação do Ensino.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 01 SET 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 SET 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica MMA 37-8, de 08 NOV 1985. **Manual de Planejamento Curricular.**

Anexo A - Atividades Complementares

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH
ORIENTAÇÃO PARA ABERTURA DO CURSO	01 T
APRESENTAÇÃO AO COMANDANTE DA UNIFA	01 T
ABERTURA DO CURSO	01 T
AULA INAUGURAL	04 T
BRIFIM DE INÍCIO DO CURSO	04 T
BRIFIM DE DISCIPLINAS – COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL, METODOLOGIA CIENTÍFICA E COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES	02 T
BRIFIM DE DISCIPLINAS – EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS E ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	01 T
BRIFIM DE DISCIPLINAS – FUNDAMENTOS DE GESTÃO E INSTRUMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA	01 T
BRIFIM DE ENCERRAMENTO DO CURSO	02 T
CRÍTICA FINAL DE CURSO	03 T
ENCERRAMENTO INTERNO	04 T
ENCERRAMENTO EXTERNO	04 T
TESTE FÍSICO	08 T
BATERIA FATORIAL DE PERSONALIDADE (BFP)	02 T
CERIMÔNIA DE ABERTURA DA TAÇA EFICIÊNCIA	01 T
DCA - À DISPOSIÇÃO DO CORPO DE ALUNOS	05 T
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	CH
PENSAMENTO CRÍTICO	01 T
A CRÍTICA	01 T
ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO	01 T
EDUCAÇÃO FÍSICA	40 T
PRONTIDÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA	01 T
FLEXIBILIDADE	CH
DDE - À DISPOSIÇÃO DA DIVISÃO DE ENSINO	35 T